

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA E READEQUAÇÃO DO PRÉDIO ONDE ERA A RODOVIÁRIA

FLOR DO SERTÃO

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as mínimas condições de execução e uso de materiais, equipamentos e serviços a serem empregados na reforma e readequação do prédio onde era a rodoviária municipal de Flor do Sertão/SC, com área total a ser reformada de 284,59m², destes 180,51m² de área a ampliar e 104,08m² de área existente, tendo sua utilização pela população municipal, pois no local serão estabelecidos os locais de atendimento de órgãos estaduais e federais, como Celesc, Correios, Conselho Tutelar, dentre outros serviços. A edificação localiza-se na Avenida Flor do Sertão, Centro, próxima do entroncamento com a SC 161.

No decorrer da execução da obra é um dos critérios de pagamento, a verificação *in loco* por parte da fiscalização os materiais, equipamentos e serviços executados.

1) SERVIÇOS PRELIMINARES:

No local já é existente a edificação onde se encontrava a antiga rodoviária municipal. A partir desta edificação existente será ampliada a mesma. No local onde será ampliada não há a necessidade de remoção de árvores ou nivelamento do terreno, facilitando os serviços preliminares para a execução da obra. A placa da obra com as informações pertinentes e as dimensões adequadas conforme detalhamento em orçamento e a ser conferida com a municipalidade deve ser instalada em local de ampla visibilidade e de modo que não atrapalhe no fluxo da obra e não atrapalhe o trânsito local.

Por se tratar de uma ampliação, não se faz necessária a consideração de abrigo de matérias em decorrência do aproveitamento da estrutura existente para utilização como depósito e abrigo de materiais de obra.

2) REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES:

Como a edificação existente será ampliada, se faz necessária a demolição e remoção de alguns componentes da edificação existente.

Quanto às remoções, serão trocados os telhados, platibandas e pilares metálicos locais, sendo que esses elementos citados devem ser removidos pela empresa executora e deixados à disposição da municipalidade para a destinação pertinente.

As aberturas existentes serão todas substituídas, sendo assim, também devem ser removidas e deixadas à disposição da municipalidade para a devida destinação das mesmas.

Todo o revestimento cerâmico será substituído, tanto de piso quanto de parede, assim todos os pisos devem ser removidos e depositados em local externo à ser combinado e definido em conjunto com a municipalidade a qual rotineiramente fará o carregamento de entulhos e a disposição final. Porém fica a cargo da executora a disposição no local combinado, sendo depositados ali somente entulhos de resíduos de obra (pisos, alvenarias, etc), resíduos de ordem metálica e madeiras (aço de obra, portas, pregos utilizados, etc) devem ser dispostos em local separado em função de terem uma destinação diferente.

Após a finalização da obra, fica a cargo da empresa executora de auxiliar o carregamento da máquina que faz a recolha corriqueira, para que se faça a limpeza adequada do entorno da obra, sendo devidamente considerado o serviço de limpeza de obra e entorno da mesma.

3) FUNDAÇÕES:

A obra bem como suas fundações serão locadas a partir do projeto estrutural fornecido, sendo demarcadas a localização das fundações e informado ao fiscal da obra para aferição das localizações para então escavação das fundações. O alinhamento da obra seguirá a parcela existente.

As fundações serão executadas com sapatas isoladas em função das características locais do solo. As escavações para as fundações serão por conta da executora.

As armaduras, dimensões e posicionamentos são fornecidos pelo projeto estrutural anexo, sendo que antes de se efetuar a concretagem, deve ser informada à fiscalização para aferição das armaduras e posicionamentos, sendo essa aferição válida para critério de pagamento. Se a armadura não for aferida antes da concretagem, o pagamento será apenas do volume de concreto.

4) SUPERESTRUTURA:

A superestrutura será executada com pilares, vigas e lajes maciças, sendo seguido criteriosamente o projeto estrutural quanto a posições, dimensões e armaduras. O sistema de formas e escoramento será todo em madeira e/ou chapas de madeira, sendo que antes

de qualquer etapa de concretagem as formas devem ser aferidas a fim de se garantir a estabilidade das mesmas e se obter a linearidade das dimensões dos elementos estruturais.

Como haverá platibanda em alvenaria, a estrutura de suporte será executada com pilaretes de concreto armados com aço CA50 diâmetro de 8,0mm, devidamente estribados e ancorados na laje de cobertura da edificação. O cintamento de amarração da platibanda, bem como vergas e contravergas será executado com treliça TG12 e concreto.

Tal como citado na etapa de fundações, para a superestrutura antes de se realizar a concretagem dos elementos, deve ser informada a fiscalização da obra e a concretagem liberada pela mesma, sendo este um critério de pagamentos, isso porque caso não seja verificada e liberada a concretagem pela fiscalização serão pagos somente valores referentes ao concreto.

O concreto terá resistência mínima de 25 Mpa em todos os elementos de concreto armado, sendo respeitados também os recobrimentos para proteção das armaduras. Seguindo as disposições das normas: ABNT NBR 6122/22 – Projeto e execução de fundações e a NBR 6118/23 - Projeto de Estruturas de Concreto.

As passagens de tubulações de drenagem de água da cobertura e tubulações para instalações elétricas devem ser posicionadas antes da concretagem dos elementos, evitando cortes nos mesmos após concretados.

Depois da concretagem será realizada cura úmida dos elementos em concreto.

OBS: Sobre a viga de baldrame, curada, será executada a impermeabilização com duas demãos de hidroasfalto, aplicado a frio, cobrindo as laterais da viga em no mínimo 0,25 metros, aplicando uma demão perpendicular a outra.

5) PAREDES E PAINÉIS:

Acima das vigas de baldrame, será executada estrutura de fechamento em blocos cerâmicos furados, assentados de forma horizontalmente (espessura da vedação de 14cm), possuindo as seguintes dimensões 14 x 19 x 29 Cm, com altura da alvenaria em conformidade com o projeto.

As divisórias internas dos banheiros que serão ajustadas, terão uma altura de 2,20m e nestas divisórias serão utilizados blocos cerâmicos de 9 x 19 x 29 cm com espessura de vedação de 9cm.

Além das divisórias internas dos banheiros, a platibanda também utilizará blocos cerâmicos de 9 x 19 x 29 cm com espessura de vedação de 9cm.

O assentamento de todas as alvenarias deve se tomados os cuidados quanto à linearidade e prumadas de todas as alvenarias.

Na platibanda, como já citado, serão executados pilaretes e cinta de amarração. As vergas e contravergas devem sobrepor em ao menos 25cm para cada lado do vão.

6) COBERTURA:

A cobertura será executada com telhas metálicas, calha, algerozas e rufos e estrutura de madeira.

A cobertura será executada sobre a laje existente e a laje a ser executada, assim, uma estrutura pontaleteada de madeira deve ser executada para dar suporte às telhas metálicas, sendo que o suporte das telhas metálicas será realizada por perfis metálicos que se apoiam na estrutura de madeira, para que não ocorram flexões na cobertura decorrentes do empenamento da madeira.

A inclinação das telhas será de 10%, conforme projeto. A cobertura será composta por 2 águas, com a instalação de calha central conduzindo a água até as tubulações de descida instaladas nas bordas. As descidas são com tubulações de 150mm e encaminhada à tubulação pluvial da rua ou nas sarjetas.

A calha terá desenvolvimento de 100cm, sendo dispostos em: 40cm de fundos, 25cm de altura em cada lateral e 5cm de aba também em cada lateral. A inclinação da calha será de 0,5% direcionando as águas coletadas do telhado para os tubos de queda, os quais situados um em cada extremidade da calha, com diâmetro de saída de 150mm.

7) ESQUADRIAS:

As esquadrias serão executadas em alumínio e vidro, sendo utilizadas portas de correr em vidro 10mm com 04 folhas nos acessos de frente e fundos da edificação, as janelas todas em alumínio e vidro com dimensões apresentadas em planta sendo todas de correr em vidro 8mm com 4 folhas. As portas internas serão em madeira laqueada sendo que suas dimensões também estão descritas em planta.

8) REVESTIMENTOS:

As paredes internas, vigas e lajes serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, no traço 1:3, após a completa pega das argamassas da alvenaria, do chapisco e da instalação das tubulações elétricas e hidráulicas, as paredes receberão internamente reboco com espessura de 10mm composto de argamassa de cimento, cal e areia fina peneirada.

Externamente, as paredes deverão receber uma camada de chapisco, composto de cimento e areia no traço 1:3. Após a cura completada argamassa de assentamento e do chapisco, as mesmas serão rebocadas com argamassa de cimento, cal e areia fina, adicionando impermeabilizante conforme orientação do responsável técnico.

A platibanda deve ser rebocada internamente também para acabamento e qualidade final da obra.

Nos banheiros, haverá acabamento cerâmico até a altura de 2,30m, sendo para isso alinhado o reboco das paredes a serem executadas com as paredes que permanecem na edificação existente, para que o acabamento cerâmico fique em um mesmo alinhamento em todas as paredes.

9) PISO:

No esquadro da obra, deverá ser feita a compactação do solo, de forma gradativa, com camadas de 0,20 metros, após realizar a compactação, será colocada uma camada de 5cm de espessura de brita nº. 2. Após a aplicação dessa camada, a mesma deverá ser molhada e sobre ela, aplicação de uma camada de concreto $f_{ck} \geq 25\text{Mpa}$, na espessura mínima de 06cm sendo também adotada uma malha, a mesma é uma malha de aço soldada nervurada com fios de 5mm de espessura, com espaçamento da malha de 10cm, caracterizando o piso. Esta camada deve ser reguada com régua vibratória e tomados os devidos cuidados para o mínimo caimento do piso de modo a evitar empoçamentos de água. Devem ser verificados os níveis de pisos, para que o piso concretado fique em perfeito nivelamento com o piso interno da edificação existente, sendo que na parte existente a execução de contrapiso para nivelamento, e em toda a edificação a ser ampliada em conjunto com a existente não haja degraus.

Na parte externa da edificação, será executada calçada em paver em dois locais: na entrada principal, até encontrar com o passeio público existente e nos fundos numa calçada e na vaga destinada à pessoa com mobilidade reduzida, conforme detalhamento

em projeto. A calçada em paver é executada sobre colchão de pó de pedra e travada com areia, sendo utilizados blocos de concreto (paver) de altura de 6cm, com as devidas guias direcionais e de alerta onde se faz necessária.

Na parte existente, como já citado, será executado contrapiso de regularização, em função de ser removido o piso. O contrapiso deve ficar em nível com a parte a ser ampliada, para que no final da obra não haja degraus internos à edificação ou nos acessos às salas.

O piso cerâmico deve ser assentado seguindo uma paginação em toda a edificação. Também serão executados rodapés com mesmas características do piso, para melhor acabamento inferior da edificação, sendo os rodapés seguindo a mesma paginação do assentamento de piso.

10) PINTURA:

Inicialmente, as paredes deverão estar completamente regulares, sendo necessário fazer a remoção de irregularidades e salpicadoras, devendo serem lixadas e retocadas aonde apresentarem imperfeições, após, deverá ser realizado a remoção de todo o pó, para enfim, receberem o processo de pintura. As paredes internas e externas receberão acabamento com massa fina, selador acrílico e por fim acabamento em tinta.

As cores devem ser definidas em conjunto com a fiscalização e a administração pública.

11) INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:

Todas as instalações sanitárias, bem como tubulações e sistema de tratamento de esgoto serão refeitos, a fim de evitar que haja transtornos em função de tubulações antigas seja em paredes ou em pisos.

Nos banheiros serão executadas pias em granito e cuba embutida, sendo no banheiro feminino a instalação de bancada para uso de trocador/fraldário. Para a cozinha, deve se executar bancada também em granito para a pia. Em todas as bancadas de granito já são consideradas conexões e elementos de suporte para as mesmas.

No banheiro acessível, devem ser instaladas as barras de apoio e equipamentos adequados ao ambiente e ao uso, conforme detalhamento em projeto e listado em orçamento.

12) DRENAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO:

Será realizada impermeabilização somente sobre as vigas de baldrame, com aplicação de emulsão asfáltica em topo e laterais, restringindo a percolação de água pela estrutura. Não se faz necessária a impermeabilização de outros elementos.

13) INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Para a parte elétrica, também é fornecido projeto de instalações internas da edificação, com tomadas e posições, lâmpadas, interruptores e demais equipamentos necessários.

Toda a parte elétrica deverá obedecer ao projeto fornecido pelo responsável técnico, juntamente com as normas da ABNT e CELESC.

A fiação deve seguir as seções especificadas em projeto, com seção de cabos, divisão em fases, disjuntores e demais necessários. A divisão de circuitos terá o seguinte código de cores:

- fase: preto, vermelho, azul escuro;
- neutro: azul claro;
- terra: verde e/ou nú;
- retorno e sinalização: vermelho ou amarelo.

Os pontos nas paredes (tomadas, interruptores e outros) deverão obedecer às posições definidas no projeto elétrico, devendo estar aprumadas e niveladas. As caixas de passagem elétricas embutidas nas paredes devem ficar niveladas com o reboco ou com o revestimento cerâmico que for aplicado nesta.

As luminárias internas poderão ser do tipo calha ou plafon de sobrepor em LED, sendo apresentadas opções à municipalidade, com características e iluminância de acordo com a projetada e quantificada em orçamento.

Para a entrada de energia, ela deve ser aérea, com padrão bifásico a ser instalado novo no local da obra. Pode ser instalado no início da obra para utilização da energia nos processos e procedimentos necessários durante a obra (betoneira, furadeira, etc).

O cabeamento de internet também será realizado na etapa de obras, sendo que para este deve haver um eletroduto específico para que não de interferência com a rede elétrica

local. Em cada sala será instalada uma tomada RJ45, quer seja para instalação de cabeamento local ou colocação de roteador, facilitando a conexão dos diferentes órgãos ali instalados. Também será instalado rack para interligação local com a rede de distribuição, melhorando a qualidade do sinal de internet local.

14) PREVENTIVO DE INCÊNDIO:

Por se tratar de edificação de baixa complexidade e baixa carga de incêndio, a municipalidade será responsável pelo cadastro da obra no sistema do CBMSC.

Devido às características, serão executados e instalados os elementos vitais de combate e prevenção à incêndio, como placas de sinalização, iluminação de emergência e extintores de incêndio.

15) SERVIÇOS DIVERSOS:

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações e equipamentos deverão apresentar funcionamento perfeito. Todo o entulho terá que ser removido do terreno pela empreiteira. Serão lavados pisos bem como vidros, ferragens e metais utilizando utensílios e produtos adequados para a limpeza dos mesmos.

Também devem ser posicionadas e instaladas as placas de identificação de cada sala, bem como a sinalização externa dos órgãos e entidades que farão uso da edificação.

Flor do Sertão, 04 de Dezembro de 2023.

ENG° RODRIGO ALENCAR BOLL CREA/SC 1615859
Assinatura do Responsável Técnico pelo orçamento